

**590 - MUSEU DE ANATOMIA: ENSINO E EXTENSÃO** - Selma Maria Michelin Matheus (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Samia Moaullen de Camargo (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Amanda Moretti Rongetta (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Claraline Stocco de Godoy (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Talita de Mello Santos (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Luciana Lunardi de Campos (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu) - micmath@ibb.unesp.br

Introdução: A formação do Museu de Anatomia decorre da organização de pecas secas e úmidas utilizadas em salas de aula para os diversos cursos do IB/B. Sendo que esse acervo inclui peças preparadas desde 1963. O material anatômico tem sido catalogado e mantido no Museu, para exposição, consulta e estudos aos interessados. Objetivos: Com esse projeto propõe-se a articulação do ensino, através de visitas escolares, ampliando a relação entre a universidade e a sociedade, favorecendo uma aprendizagem recíproca de alunos e professores, promovendo a valorização da escolha profissional e contribuindo para revisão de conceitos biológicos pelos docentes acompanhantes. Métodos: Para isto são organizadas visitas semanais ao Museu onde são recebidos alunos do Ensino Médio do município de Botucatu e de cidades vizinhas. Participam do projeto alunos do curso de C. Biológicas-Lic. (PROEX:2. Núcleo Ensino:2. voluntários:2). É oferecido aos visitantes prelecões teóricas com base no material do acervo onde se procura responder às indagações dos docentes e discentes do Ensino Médio. Após a visita, os alunos juntamente com o docente responsável, são conduzidos a uma sala anexa, onde é ministrada uma aula teórico-prática, sobre o tema Métodos Anticoncepcionais e DST, tema este sugerido pela Delegacia de ensino, como parte integrante do projeto de Educação Sexual. O tema em pauta têm sido abordado com base anátomo-fisiológica suscitando revisão de vários conceitos biológicos. Resultados: O museu de anatomia tem recebido uma demanda cada vez maior de interessados, alunos e professores. Durante o ano de 2007 foram 527 visitantes, em 2008, esse número subiu para 887 e até junho de 2009 recebemos 238 visitantes. Nesse ano de 2009 o Museu de Anatomia foi incluído no programa "Cultura é Currículo- Lugares de Aprender", desenvolvido pelo Fundação de Desenvolvimento Educacional (FDE) vinculado à Secretaria Estadual de Educação. Além disso, nosso Museu tem sido utilizado como local de inclusão social, pois tem recebido visitas monitoradas de deficientes visuais. Após avaliação dos professores e alunos acreditamos estar atingindo os objetivos propostos, pois durante as visitas os conceitos teóricos adquiridos pelos alunos em suas escolas de origem podem ser sedimentados, a clientela é beneficiada pelo acesso a um acervo anatômico, servindo como alternativa para renovação e ampliação de conhecimentos. Os alunos de graduação envolvidos são beneficiados pela oportunidade de vivenciar a relação aluno-professor e também trocar experiências. Ao demonstrar a anatomia de maneira, curiosa, interessante e segundo os alunos "inesquecível", acabamos por despertar a vocação para a área da saúde. Desse modo, estreitando-se a relação entre a universidade e a sociedade.